



O-BC-10 - CRANIOFARINGIOMAS &NDASH;RESULTADOS CIRÚRGICOS POR ABORDAGEM TRANS-LAMINA TERMINALIS

O. Sousa^{1,2}, P. Santos Silva^{1,2}, P. Polónia^{1,2}, R. Vaz^{1,2,3} e A. Cerejo^{1,2}

¹Serviço de Neurocirurgia, Centro Hospitalar de São João, Porto. ²Faculdade de Medicina, Universidade do Porto.

³Unidade de Neurociências do Hospital CUF, Porto.

Resumen

Introdução: A abordagem trans-lamina terminalis (TLT) à região supra-selar e terceiro ventrículo inclui risco de défices visuais e hormonais. Os défices pós-operatórios surgem da estreita relação das lesões com as estruturas neurais vitais, não parecendo ser a abertura da lamina terminalis, um fator significativo para o aumento da morbidade, cujo impacto é desconhecido na literatura. O objetivo deste estudo é a análise dos resultados da neurocirurgia de craniofaringiomas envolvendo o terceiro ventrículo, utilizando esta abordagem.

Material e métodos: A abordagem TLT foi utilizada em 22 doentes com craniofaringiomas. É descrito o acesso bifrontal utilizado. Foram estudados a extensão da remoção, mortalidade e morbidade (especificamente défices hormonais e visuais).

Resultados: Obteve-se uma remoção completa em 17 doentes e uma remoção subtotal (> 90%) em 5 doentes. A remoção subtotal deveu-se a extensão ao seio cavernoso (1 caso), ao ventrículo lateral (1 caso), aderência ao quiasma/trato óptico (2 casos), aderência ao topo basilar (1 caso). Objetivou-se panhipopituitarismo em 19 doentes, distúrbio associado à remoção completa. O agravamento ou aparecimento de défices visuais surgiu em 4 doentes. A percentagem de défices visuais e endocrinológicos no estudo é semelhante à descrita em séries que estudaram cirurgia de lesões desta região, mesmo sem abertura da lamina terminalis.

Conclusões: A abordagem TLT permite uma remoção extensa dos craniofaringiomas envolvendo o 3º ventrículo. Os riscos de défice visual ou hormonal não parecem diretamente dependentes da abertura da lamina terminalis.